



Universidade de São Paulo  
Brasil



**CONCURSO ESPECIALISTA EM LABORATÓRIO DRH USP**  
**ESPECIALIDADE: OCEANOGRAFIA**  
**EDITAL RH Nº 038/2024**

**Instruções**

1. **Só abra este caderno quando o fiscal autorizar.**
2. Verifique se o seu nome está correto na capa deste caderno e se a folha de respostas pertence ao **grupo EOC**. Informe ao fiscal de sala eventuais divergências.
3. Durante a prova, são **vedadas** a comunicação entre candidatos e a utilização de qualquer material de consulta e de aparelhos de telecomunicação.
4. Duração da prova: **4 (quatro) horas e meia**. Cabe ao(à) candidato(a) controlar o tempo com base nas informações fornecidas pelo fiscal. O(A) candidato(a) poderá retirar-se da sala definitivamente após decorridas **2 (duas) horas** de prova. Não haverá tempo adicional para preenchimento da folha de respostas.
5. Lembre-se de que a FUVEST se reserva ao direito de efetuar procedimentos adicionais de identificação e controle do processo, visando a garantir a plena integridade do exame. Assim, durante a realização da prova, será coletada por um fiscal uma **foto** do(a) candidato(a) para fins de reconhecimento facial, para uso exclusivo da USP e da FUVEST. A imagem não será divulgada nem utilizada para quaisquer outras finalidades, nos termos da lei.
6. Após a autorização do fiscal da sala, verifique se o caderno está completo. Ele deve conter **60 (sessenta)** questões objetivas, com 5 (cinco) alternativas cada e **1 (uma)** questão dissertativa. Informe ao fiscal de sala eventuais divergências.
7. O(a) candidato(a) deverá escolher e responder a 45 questões objetivas dentre as 60 questões que compõem a prova. Serão consideradas apenas as 45 primeiras questões preenchidas na folha de respostas
8. Preencha as folhas de respostas com cuidado, utilizando caneta esferográfica de **tinta azul ou preta**. As folhas de respostas **não serão substituídas** em caso de rasura.
9. Ao final da prova, é **obrigatória** a devolução das folhas de respostas acompanhadas deste caderno de questões.

**Declaração**

Declaro que li e estou ciente das informações que constam na capa desta prova, na folha de respostas, bem como dos avisos que foram transmitidos pelo fiscal de sala.

\_\_\_\_\_  
ASSINATURA

O(a) candidato(a) que não assinar a capa da prova será considerado(a) ausente da prova.

01



Fonte: *Folha de São Paulo*

A respeito da *charge* apresentada, “Festa Junina da escola” faz menção

- (A) à circunstância de, na contemporaneidade, apenas se realizarem festas do canção popular em escolas públicas.
- (B) ao costume de o Estado queimar livros em praça pública, que caracterizou todo o período democrático brasileiro.
- (C) ao *Index Librorum Prohibitorum* elaborado pela Igreja Católica Apostólica Romana no período da perseguição romana aos cristãos.
- (D) à onda recente de proibição de que escolas trabalhem a leitura de certos livros considerados, por alguns, como ofensivos aos valores tradicionais.
- (E) à prática de se queimarem vivas as pessoas acusadas de heresia no contexto da contrarreforma católica.

02



Fonte: <https://www.facebook.com/desenhosdonando/>

Um dos efeitos que a eventual aprovação do Projeto de Lei nº 1904/2024 provocaria no ordenamento jurídico brasileiro está retratado de maneira crítica na *charge* apresentada.

Trata-se da circunstância de

- (A) majoração da pena do aborto, mesmo na hipótese de gravidez decorrente de estupro, havendo feto viável.
- (B) minoração da pena do estupro de que não resulte gravidez da vítima.
- (C) majoração da pena do estupro de que resulte gravidez da vítima, havendo feto viável.
- (D) proibição da prática do aborto em caso de gravidez da vítima de estupro.
- (E) permissão da prática do aborto em caso de gravidez da vítima de estupro, havendo feto viável.

TEXTO PARA AS QUESTÕES 03 E 04

No capítulo “Psicopolítica”, de *No enxame*, Byung Chul-Han contrapõe três diferentes conceitos de poder: o poder da espada, o biopoder e o psicopoder.

03

Com base na leitura da obra, é possível afirmar que o biopoder se caracteriza

- (A) pela constante ameaça do soberano relativamente aos súditos, que se exerce pelo controle da força.
- (B) pela aptidão, que essa forma de poder tem, de mapear o inconsciente da coletividade humana.
- (C) pela coleta e análise de dados experienciais que permitirão a organização e o controle da população.
- (D) pela superação do Estado de natureza, em que vigorava a lei do mais forte com ameaça constante à vida humana.
- (E) pela impossibilidade de tratamento de dados sensíveis, que são protegidos por leis contemporâneas.

04

Com base na leitura da obra, é possível afirmar que o psicopoder se manifesta por meio de estruturas sociais que permitem

- (A) organizar informações com a finalidade de controlar a população, como é o caso dos órgãos públicos de planejamento.
- (B) prever o futuro a partir de sensações, como é o caso da inteligência artificial generativa.
- (C) conhecer modelos de comportamento que tornam prognósticos possíveis, como é o caso das chamadas *big techs*.
- (D) adentrar o inconsciente das pessoas por meio de tecnologias preditivas.
- (E) empoderar a psicopolítica a partir do comportamento social das massas ao acessar a sua consciência.

**05**

“A urbanização no Brasil é tardia. Ainda nas décadas de 1960 e 1970, havia campanhas para as pessoas saírem do campo e irem para os centros urbanos, o que acarretou um grande êxodo rural. Muita gente saiu da zona rural para liberar a área para o agronegócio e foi passar fome nas cidades”.

Ailton Krenak. *Futuro ancestral*.

A cidade de inspiração ocidental, na análise do autor, pode ser caracterizada como uma estrutura

- (A) consumidora de insumos e promotora de riqueza.
- (B) consumidora de energia e promotora de pobreza.
- (C) produtora de insumos e consumidora de energia.
- (D) promotora de felicidade e consumidora de insumos.
- (E) produtora de energia e promotora de riqueza.

TEXTOS PARA AS QUESTÕES 06 A 08

Ana é uma Especialista em Laboratório com muita experiência. Servidora da Universidade há 25 anos, acompanhou o desenvolvimento tecnológico de um importante laboratório em que está lotada, sediado numa tradicional unidade da USP. Pedro, Professor Titular há 2 anos e atual responsável pelo laboratório, iniciou sua trajetória na USP como pós-graduando proveniente de outra unidade da federação, realizou seu pós-doutoramento no exterior, ingressou na carreira dos servidores técnicos e administrativos da USP como Especialista em Laboratório e, posteriormente, passou a integrar a carreira docente, por concurso realizado há 16 anos. Como já trabalhava no laboratório, foi integrado por Juan, docente responsável pelo laboratório à época, a quem acabou sucedendo posteriormente.

Recentemente, Ana notou que uma informação relevante e decorrente das pesquisas ali desenvolvidas foi publicada num artigo científico não ligado diretamente ao grupo de pesquisa, em que figura como coautora a companheira de Angélica, uma das Professoras que compunha a equipe de Juan e que, após ter sido derrotada no concurso vencido por Pedro, requereu sua transferência para outra Unidade do mesmo campus.

Com base no Código de Ética da USP, Ana decide informar os fatos ao Professor Pedro. Sem prejuízo de outras providências, Pedro pede a Ana que reúna a equipe do laboratório para uma conversa em que pretende reforçar o dever de sigilo a respeito das pesquisas ali realizadas. Antes, porém, pede a Ana que o ajude a embasar normativamente sua ideia.

Após a reunião, Pedro decide ler o Código de Ética da Universidade para saber que comportamento adotar ante sua suspeita de que a Professora Angélica tenha infringido normas éticas ao supostamente revelar à sua companheira o conteúdo das pesquisas desenvolvidas no laboratório enquanto ela esteve ali integrada.

**06**

Com base nas informações dadas e nos seus conhecimentos a respeito da carreira docente na USP, é possível afirmar que Pedro fez parte das seguintes categorias docentes, em ordem hierárquica:

- (A) Professor Doutor, Professor Associado e Professor Titular.
- (B) Professor Associado e Professor Titular.
- (C) Professor Pós-Doutor, Professor Livre-Docente e Professor Titular.
- (D) Professor Doutor, Professor Pós-Doutor e Professor Titular.
- (E) Professor Doutor, Professor Adjunto, Professor Associado e Professor Titular.

**07**

Ana sabe que você, Especialista lotado(a) naquele laboratório, prestou o recente concurso em que foram cobrados conhecimentos acerca das normativas da USP e pede sua ajuda. Você sugere a Ana que o Professor Pedro reforce com a equipe o dever ético de

- (A) orientar seus colaboradores para que respeitem o segredo profissional a que estão obrigados por lei.
- (B) não usar dados pessoais de registros para discriminar ou estigmatizar subordinados.
- (C) evitar conflito de interesses na alocação de tempo e esforços em atividades não universitárias.
- (D) não participar de decisões que envolvam a seleção, contratação, promoção ou rescisão de contrato, pela Universidade, de membro de sua família.
- (E) evitar o acesso a informações confidenciais por quaisquer pessoas, mesmo que estejam para isso credenciadas.

**08**

Após a releitura do Código de Ética pelo Professor Pedro, ele deverá comunicar sua suspeita

- (A) ao Diretor da Unidade em que Angélica está lotada atualmente.
- (B) ao Diretor da Unidade a que está vinculado o laboratório, para que ele instaure um processo disciplinar.
- (C) à Comissão de Ética da USP, dada a natureza da infração, por intermédio de seu diretor.
- (D) à chefia de gabinete da Reitoria da USP, já que há conflito entre unidades diversas, por intermédio de seu diretor.
- (E) à Comissão de Legislação e Recursos, pois há violação de leis federais na conduta descrita, por intermédio de seu diretor.

## TEXTOS PARA AS QUESTÕES 09 E 10

## Texto 1

**O que é o USP Multi?**

O USP Multi é uma plataforma, administrada pela Pró-Reitoria de Pesquisa da USP, para cadastramento de centrais ou laboratórios multiusuários. Esta plataforma torna o parque de equipamentos da Instituição visível e de fácil acesso ao compartilhamento, podendo ser acessado por usuários de qualquer local.

A plataforma também atende a necessidade de gestão estratégica da infraestrutura institucional, ajuda os pesquisadores na gestão dos equipamentos multiusuários, auxilia o usuário na busca do equipamento necessário para sua pesquisa, análise de dados ou desenvolvimento tecnológico, aumentando a interação entre os diferentes grupos, além de garantir transparência de uso dos equipamentos às agências de financiamento.

Fonte: <https://uspmulti.prp.usp.br/>

## Texto 2

**Programa de Equipamentos Multiusuários (EMU)**

O Programa de Equipamentos Multiusuários (EMU) tem por objetivo apoiar a aquisição de Equipamentos para Pesquisa que não podem, ordinariamente, ser adquiridos em Auxílios à Pesquisa Regulares ou Projetos Temáticos. O Programa EMU pode apoiar também, quando necessário, os custos para suprimentos e serviços necessários à instalação e operacionalização do Equipamento Multiusuário solicitado.

O programa tem natureza infra-estrutural e não se destina a prover o financiamento convencional aos projetos de pesquisa que sustentam cada solicitação - o apoio à realização desses projetos deve ser buscado nas linhas próprias de financiamento à pesquisa.

Fonte: <https://fapesp.br/emu/>

**09**

O Regimento Geral da USP não possui regras sobre laboratórios. No entanto, os laboratórios são mencionados no art. 52 do Estatuto da Universidade, no Título sobre as Unidades. Nos termos desse artigo do Estatuto, os laboratórios são vinculados administrativamente às(aos)

- (A) Conselhos centrais.
- (B) Núcleos de Apoio.
- (C) Unidades de Ensino e Pesquisa.
- (D) Departamentos.
- (E) Comissões estatutárias.

**10**

No contexto dos textos apresentados e do Estatuto da Universidade, é possível afirmar que a USP

- (A) enfrenta muitas dificuldades para estabelecer e colocar em funcionamento os laboratórios de uso comum em razão da exigência estatutária de sua vinculação administrativa a uma estrutura específica das Unidades.
- (B) serviu de modelo para que a FAPESP estabelecesse o Programa de Equipamentos Multiusuários, que passou a ser adotado por outras instituições de ensino e pesquisa do estado de São Paulo.
- (C) foi a instituição em que a FAPESP implantou o piloto do Programa de Equipamentos Multiusuários, uma vez que era a única das instituições paulistas que previa a existência de laboratórios de uso comum.
- (D) enfrentou uma longa greve dos pesquisadores e dos especialistas em laboratório, contrários à política indutora da FAPESP de privilegiar o fomento às propostas elaboradas no âmbito do Programa de Equipamentos Multiusuários.
- (E) já prevê a existência de laboratórios de uso comum desde a aprovação de seu estatuto, mas pode institucionalizá-los e fomentá-los mais facilmente a partir do estabelecimento, pela FAPESP, do Programa de Equipamentos Multiusuários.

**11**

No sorteio para os jogos das oitavas de final da Taça Libertadores de 2024, foram utilizados dois potes: Pote1 com os classificados em primeiro lugar nos oito grupos da fase inicial e Pote2 com os classificados em segundo lugar destes mesmos grupos. No Pote1 havia quatro times brasileiros (Atlético-MG, Fluminense-RJ, Palmeiras-SP e São Paulo-SP), dois times bolivianos, um argentino e um colombiano. No Pote2, havia três times brasileiros (Botafogo-RJ, Flamengo-RJ e Grêmio-RS), dois argentinos, dois uruguaios e um chileno. Cada jogo das oitavas de final envolve, por sorteio, um time do Pote1 contra um time do Pote2. Para o sorteio do primeiro jogo, a maior chance é de acontecer um confronto envolvendo

- (A) os times de um mesmo grupo da fase inicial.
- (B) só times brasileiros.
- (C) dois times cariocas.
- (D) dois times argentinos.
- (E) um time paulista e um carioca.

**12**

A solução da inequação  $\frac{(x^2-x-6)(-x^2+2)}{(x^3-1)} \geq 0$  é

- (A)  $\{x \in \mathbb{R}: x \leq -2 \text{ ou } -\sqrt{2} \leq x < 1 \text{ ou } \sqrt{2} \leq x \leq 3\}$
- (B)  $\{x \in \mathbb{R}: x \leq -2 \text{ ou } -\sqrt{2} \leq x \leq 1 \text{ ou } \sqrt{2} \leq x \leq 3\}$
- (C)  $\{x \in \mathbb{R}: x \leq -2 \text{ ou } -\sqrt{2} \leq x < 1 \text{ ou } 1 < x \leq 3\}$
- (D)  $\{x \in \mathbb{R}: x \leq -2 \text{ ou } -\sqrt{2} \leq x \leq 1 \text{ ou } 2 \leq x \leq 3\}$
- (E)  $\{x \in \mathbb{R}: x \leq -2 \text{ ou } -\sqrt{2} \leq x < 1 \text{ ou } \sqrt{2} \leq x\}$

**13**

A imagem e o período da função  $f(x) = 3 + 2\text{sen}(5x + 1)$  são, respectivamente,

- (A)  $[1,5]$  e  $\frac{3\pi}{5}$
- (B)  $[-2,2]$  e  $\frac{2\pi}{5}$
- (C)  $[-2,2]$  e  $\frac{3\pi}{5}$
- (D)  $[1,5]$  e  $\frac{2\pi}{5}$
- (E)  $[0,4]$  e  $2\pi$

**14**

Considere dois conjuntos A e B tais que B está contido dentro de A. Sabendo-se que A possui 45 subconjuntos distintos com 2 elementos e que, destes, um terço só possui elementos de B, o número de elementos que pertencem a A mas não a B será:

- (A) 6  
(B) 5  
(C) 4  
(D) 3  
(E) 2

**15**

O volume de uma pirâmide regular de base hexagonal de lado igual a 2 metros e altura de 5 metros é (em metros ao cubo)

- (A)  $\frac{20\sqrt{3}}{3}$
- (B)  $10\sqrt{3}$
- (C)  $\frac{10\sqrt{3}}{3}$
- (D)  $5\sqrt{3}$
- (E)  $\frac{5\sqrt{3}}{3}$

**16**

Considere dois números inteiros positivos  $a$  e  $b$  com  $a < b$ . As médias geométrica e aritmética dos números  $a$ ,  $b$  e 12 são, respectivamente, iguais a 6 e 7. Então, a média ponderada de  $a$ ,  $b$  e 12 com pesos dados por uma progressão aritmética com termo inicial igual a 2 e razão 3 será

- (A)  $\frac{44}{5}$
- (B)  $\frac{40}{5}$
- (C)  $\frac{36}{5}$
- (D)  $\frac{32}{5}$
- (E)  $\frac{28}{5}$

**17**

A solução da equação  $2^x + 1 = 2^{-x}$  é

- (A)  $\log_{10}\left(\frac{-1 + \sqrt{5}}{2}\right)$
- (B)  $\log_{10}\left(\frac{-1 + \sqrt{5}}{2}\right)$  ou  $\log_{10}\left(\frac{-1 - \sqrt{5}}{2}\right)$
- (C)  $\log_2\left(\frac{-1 + \sqrt{5}}{2}\right)$  ou  $\log_2\left(\frac{-1 - \sqrt{5}}{2}\right)$
- (D)  $\log_2\left(\frac{-1 + \sqrt{3}}{2}\right)$
- (E)  $\log_2\left(\frac{-1 + \sqrt{5}}{2}\right)$

---

TEXTO PARA QUESTÕES DE 18 A 20

Giant Viruses Discovered in Arctic Ice Could Slow  
Sea-Level Rise

Hordes of giant viruses are living on the world's second-largest body of ice — and may be slowing the impacts of climate change. Scientists announced the discovery in a recent paper on the Greenland ice sheet. Some of the viruses, they say, have infected algae, potentially limiting the growth of colored snow blooms that can speed up ice melt and raise global sea levels. "They infect the microalgae", said Laura Perini, one of the paper's lead authors and a researcher at Denmark's Aarhus University. "If they kill the algae, then they kind of reduce the speed with which the ice is melting."

The Greenland ice sheet is the largest single contributor to global sea level rise. Algae can darken the surface of the snow, causing it to absorb more sunlight and melt at faster rates. Researchers suspect that the newly discovered viruses help control that algal growth. That theory isn't yet confirmed — and scientists aren't sure exactly how much algae contributes to melting on the Greenland ice sheet. But algal blooms are growing larger as the planet warms, Perini said, making it important to investigate the factors that affect their growth.

Since being classified in the 1980s, scientists have found giant viruses — or nucleocytoplasmic large DNA viruses — all over the world in soil, rivers and oceans. Perini and her team wanted to find out if they also inhabited icy Greenland. Researchers conducted genetic analyses on samples taken

from the ice sheet. They found viral genes hiding in algal cells, indicating that the viruses have been infecting the algae populations for a while — likely hundreds of years.

*Scientific American*. June 24, 2024. Adaptado.

**18**

Sobre a relação entre as algas e o derretimento das geleiras, pode-se afirmar:

- (A) visto que os vírus gigantes infectam as algas, eles são responsáveis pela desaceleração do processo de derretimento das geleiras polares.
- (B) embora os vírus gigantes infectem as algas, esse fenômeno acelera o crescente processo de derretimento das geleiras da Groenlândia.
- (C) dado que os vírus gigantes infectam as algas e as levam à morte, essa ocorrência resulta na redução de um processo nocivo ao planeta.
- (D) uma vez que os vírus gigantes são danosos às geleiras da Groenlândia, seus efeitos possibilitam o derretimento acelerado da neve local.
- (E) à medida que a proliferação de vírus gigantes ocorre, há um aumento exponencial de algas que resultam no descongelamento das geleiras.

**19**

No texto, o termo que geralmente se refere a fenômenos onde organismos crescem é

- (A) "Lead" (1º parágrafo)
- (B) "Darken" (2º parágrafo)
- (C) "Raise" (1º parágrafo)
- (D) "Blooms" (2º parágrafo)
- (E) "Speed up" (1º parágrafo)

**20**

De acordo com o texto, pode-se concluir que as algas,

- (A) responsáveis por escurecer a superfície da neve, induzem uma maior infiltração de luz solar e um derretimento mais veloz.
- (B) cujo crescimento é causado por vírus gigantes, representam a solução para inibir o progressivo aquecimento global.
- (C) cujo florescimento limita a coloração da neve, aceleram o derretimento das calotas polares e aumentam o nível dos oceanos.
- (D) promotoras do desaceleramento das mudanças climáticas, limitam potencialmente problemas iminentes.
- (E) objeto de estudo de uma pesquisadora dinamarquesa, reduzem a velocidade com a qual as geleiras derretem.

## TEXTO PARA AS QUESTÕES DE 21 A 23

## Out of Sight, 'Dark Fungi' Run the World from the Shadows

If you want to discover a hidden world of new life-forms, you don't have to scour dark caves or slog through remote rainforests. Just look under your feet. When then-graduate student Anna Rosling went to northern Sweden to map the distribution of a particular root-loving fungus, she found something much more intriguing: Many of her root samples contained traces of DNA from unknown species. Weirder still, she never encountered a complete organism. When the field season ended, she had only isolated bits of raw genetic material. The fragments clearly belonged to the fungal kingdom, but they revealed little else. "I got obsessed," recalls Rosling, now a professor of evolutionary biology at Uppsala University in Sweden.

Since then, mycologists have realized that such phantoms are everywhere. Point to a patch of dirt, a body of water, even the air you're breathing, and odds are that it is teeming with mushrooms, molds and yeasts (or their spores) that no one has ever seen. In ocean trenches, Tibetan glaciers and all habitats between, researchers are routinely detecting DNA from obscure fungi. By sequencing the snippets, they can tell they're dealing with new species, thousands of them, that are genetically distinct from any known to science. They just can't match that DNA to tangible organisms growing out in the world.

These slippery beings are so widespread that scientists are calling them "dark fungi." It's a comparison to the equally elusive dark matter and dark energy that make up 95 percent of our universe and exert tremendous influence on, well, everything. Like those invisible entities, dark fungi are hidden movers and shakers. Scientists are convinced they perform the same vital functions as known fungi, directing the flow of energy through ecosystems as they break down organic matter and recycle nutrients. Dark fungi are prime examples of what biologist E. O. Wilson called "the little things that run the world." But their cryptic lifestyle has made it a maddening challenge for scientists trying to show how exactly they run it.

*Scientific American*. June 21, 2024. Adaptado.

## 21

De acordo com a oração "By sequencing the snippets, they **can** tell they're dealing with new species" no segundo parágrafo, o uso do verbo modal *can* indica

- (A) sugestão.
- (B) permissão.
- (C) capacidade.
- (D) necessidade.
- (E) obrigação.

## 22

No final do segundo parágrafo, a oração "**They** just can't match that DNA to tangible organisms growing out in the world" apresenta o emprego do pronome pessoal para a terceira pessoa do plural **they** que se refere anaforicamente

- (A) às geleiras tibetanas.
- (B) aos pesquisadores.
- (C) às novas espécies.
- (D) aos organismos tangíveis.
- (E) aos habitats.

## 23

No que tange à observação do biólogo E. O. Wilson em relação aos fungos escuros, é possível inferir que

- (A) embora os fungos escuros sejam fáceis de detectar, sua função ecológica é irrelevante, ao contrário de outros pequenos organismos que sustentam a vida na Terra, conforme a descrição do biólogo.
- (B) a descoberta dos fungos escuros subverte a concepção do biólogo, pois ele acreditava que apenas organismos visíveis tinham impacto significativo e relevante em diversos ecossistemas.
- (C) o biólogo enfatizou que apenas os fungos perceptíveis e conhecidos desempenham funções vitais nos ecossistemas, e menciona os organismos criptogâmicos para corroborar e reforçar este ponto de vista.
- (D) segundo o biólogo, os fungos escuros são responsáveis por uma pequena fração das funções ecológicas, e por isso são menos importantes do que as espécies previamente conhecidas.
- (E) o biólogo sugeriu que os fungos escuros, assim como outros microrganismos, desempenham um papel importante para a reciclagem de nutrientes e a decomposição da matéria orgânica.

## TEXTO PARA AS QUESTÕES 24 E 25

As plantas são frequentemente vistas como organismos simples, estáticos, de comportamento trivial, que interagem com os humanos menos que os animais o fazem. Por isso, chama nossa atenção quando uma planta responde: a dormideira (*Mimosa pudica*) é uma planta com folhas compostas que, quando tocada, fecha os folíolos imediatamente, num movimento reversível que crianças (e alguns adultos) adoram. Mas se trata de uma exceção: como os vegetais parecem passivos, julgamos que a vida de uma planta deve ser monótona.

O crescimento vegetal é muito diferente do nosso: plantas produzem órgãos pós-embriônicos ao longo de toda a vida. Nós, humanos, somos muito parecidos desde o útero até a vida adulta —em essência, temos os mesmos órgãos ao nascer, só que eles crescem. Praticamente não temos capacidade de regeneração: embora lesões menores cicatrizem, a perda de órgãos é irreversível.

Já nas plantas, o embrião vegetal raramente tem semelhança com o indivíduo adulto. E, após a germinação, raízes, caules e folhas se desenvolvem continuamente. Mais: é fácil explorar essa capacidade para produzir clones vegetais — as mudas —, pois basta arrancar um ramo e podemos gerar um novo indivíduo geneticamente idêntico, um irmão gêmeo.

Como crescem continuamente, as plantas devem modular esse crescimento para o ambiente em que estão, e o fazem de diversas maneiras, a começar na germinação: independentemente de como as sementes forem postas no solo, o caule crescerá para cima e as raízes para baixo, pois as plantas percebem a direção da gravidade da Terra e usam a informação para orientar o eixo de crescimento.

Então, plantas são capazes de sentir? Embora seja um tema um tanto controverso, não deveria surpreender que um organismo resultante de seleção natural conseguisse diferenciar estímulos ambientais positivos e negativos para ter vantagem evolutiva.

A maneira como vemos a vida das plantas deriva da falta de conhecimento. E ainda sabemos muito pouco: há algum tempo, afirmar que plantas eram inteligentes era considerado pouco científico. Hoje, embora não seja um consenso, há quem afirme que sim: se elas são capazes de coletar informações do ambiente, responder de forma adequada para aumentar as chances de sobrevivência, e até responder melhor quando enfrentam a mesma situação (uma forma de memória), trata-se de um organismo inteligente.

<https://www1.folha.uol.com.br/blogs/ciencia-fundamental/2024/06/a-estranha-vida-das-plantas.shtml> -28.jun.2024. Adaptado.

## 24

No texto, constitui argumento a respeito da controvérsia sobre a capacidade das plantas de sentir e ser consideradas inteligentes à

- (A) produção de órgãos pós-embriônicos.
- (B) propriedade de responder a estímulos ambientais.
- (C) similaridade entre embrião vegetal e indivíduo adulto.
- (D) existência de um sistema nervoso central.
- (E) faculdade dos humanos de regenerar partes perdidas.

## 25

No texto, um efeito metafórico do termo “memória” refere-se à capacidade das plantas de

- (A) direcionar seu crescimento para a luz, maximizando a captação de energia solar essencial para sua sobrevivência e desenvolvimento.
- (B) gerar frutos, uma etapa crucial para a reprodução e a perpetuação da espécie, assegurando a continuidade do seu ciclo de vida.
- (C) produzir flores, que são estruturas complexas e vitais para a polinização e formação de sementes nos vegetais.
- (D) realizar fotossíntese, convertendo luz solar em potência química, indispensável para sua nutrição e crescimento.
- (E) responder melhor quando enfrentam a mesma situação, demonstrando um tipo de aprendizagem ou adaptação.

## TEXTO PARA A QUESTÃO 26

No Laboratório de Ecologia Vegetal, Evolução e Síntese da UFRN, o grupo de pesquisa da bióloga Vanessa Staggemeier coordena encontros de *preprint clubs*.

Nesses encontros, a pesquisadora e seus dez alunos de graduação e pós-graduação discutem trabalhos científicos disponibilizados em repositório de *preprints* - estudos publicados sem antes terem passado pelo processo formal de revisão por pares.

O Instituto Serrapilheira foi um dos financiadores da pesquisa de Staggemeier com os *preprint clubs*. A ideia era entender o quão receptivos para essas práticas estariam os cientistas e ao mesmo tempo estimular uma cultura de ciência aberta e de revisão coletiva em repositórios públicos de *preprints*. Por ser uma instituição privada, sem fins lucrativos, o Serrapilheira tem atuado como uma espécie de laboratório de experimentação de práticas pouco usuais na ciência, que as agências públicas não podem se arriscar a abraçar logo de cara.

Após a discussão sobre o *preprint* escolhido, os grupos deveriam postar um comentário, positivo ou negativo, em uma plataforma própria para isso.

O *preprint club* de Staggemeier estranhou uma abordagem no *preprint* em debate, sobre a biodiversidade de um bioma brasileiro.

"Achei que tinha um erro metodológico, porque outros trabalhos de modelagem de nicho ecológico para esse bioma encontraram resultados bem diferentes. Suspeitamos que as palavras-chave utilizadas na revisão bibliográfica não foram amplas o suficiente", Staggemeier conta.

O grupo preparou o comentário para postar no repositório de *preprint* onde o estudo fora publicado. Nesse meio tempo, porém, o artigo passou pelo crivo da tradicional revisão por pares e saiu num periódico da área de mudanças climáticas. A publicação não demoveu o grupo, que ainda assim decidiu registrar o comentário. O autor não respondeu.

A detecção de um erro em potencial no *preprint* não significa que aquele fosse um trabalho ruim. Esse é o processo natural da ciência: o caminho percorrido por uma investigação científica é permeado de equívocos, acertos, dúvidas e questionamentos que sempre vão lapidando a pesquisa em direção à sua melhor versão.

Por isso, quanto mais gente trabalhando de forma coletiva nesse processo, melhor tende a ser a ciência. Também é por isso que os *preprints* são tidos como uma das principais formas de alcançar essa ciência colaborativa e aberta.

<https://www1.folha.uol.com.br/blogs/ciencia-fundamental/2024/06/o-que-acontece-se-dispensamos-a-revisao-por-pares.shtml>. 13/06/2024. Adaptado.

## 26

Na frase “A detecção de um erro em potencial no *preprint* não significa que aquele fosse um trabalho ruim.” (8º parágrafo), o impacto da escolha do termo “detecção” é

- (A) enfocar o processo de refutação de determinada teoria.
- (B) identificar a negação de uma editora em considerar equívocos científicos.
- (C) apontar a resolução de uma dificuldade subestimada.
- (D) suavizar alguma crítica ao destacar a natureza potencial do erro.
- (E) enfatizar a confiança inabalável na metodologia utilizada.

### TEXTO PARA AS QUESTÕES 27 E 28

O laboratório da *Terray Therapeutics* é uma sinfonia de automação miniaturizada. Robôs zunem transportando minúsculos tubos de fluidos para suas estações. Cientistas com jalecos azuis, luvas esterilizadas e óculos de proteção monitoram as máquinas.

Mas a verdadeira ação está acontecendo em nanoescala: proteínas em solução se combinam com moléculas químicas mantidas em poços minúsculos em chips de silício personalizados que são como forminhas de brigadeiro microscópicas. Cada interação é registrada, milhões e milhões por dia, gerando 50 *terabytes* de dados brutos diariamente - o equivalente a mais de 12 mil filmes.

O laboratório, com cerca de dois terços do tamanho de um campo de futebol, é uma fábrica de dados para a descoberta e o desenvolvimento de medicamentos assistidos por inteligência artificial (IA) em Monrovia, Califórnia.

As empresas estão aproveitando a nova tecnologia para tentar refazer a descoberta de medicamentos. Elas estão mudando o campo de um trabalho artesanal meticuloso para uma precisão mais automatizada, uma mudança alimentada pela IA que aprende e fica mais inteligente.

A IA para a descoberta de medicamentos se baseia em dados. E são dados muito especializados - informações moleculares, estruturas de proteínas e medições de interações bioquímicas. A IA aprende com padrões nos dados para sugerir possíveis candidatos a medicamentos úteis, como se estivesse combinando chaves químicas com as fechaduras de proteínas certas.

Como a IA para o desenvolvimento de medicamentos é alimentada por dados científicos precisos, as “alucinações”

tóxicas são muito menos prováveis do que com *chatbots* mais amplamente treinados.

Empresas como a *Terray* estão construindo grandes laboratórios de alta tecnologia para gerar as informações que ajudam a treinar a IA, o que permite a experimentação rápida e a capacidade de identificar padrões e fazer previsões sobre o que pode funcionar.

A IA generativa pode então projetar digitalmente uma molécula de medicamento. Esse projeto é traduzido, em um laboratório automatizado de alta velocidade, para uma molécula física e testado quanto à sua interação com uma proteína-alvo. Os resultados - positivos ou negativos - são registrados e alimentam o *software* de IA para aprimorar seu próximo projeto, acelerando o processo geral.

<https://www.estadao.com.br/link/cultura-digital/como-a-ia-esta-revolucionando-o-desenvolvimento-de-medicamentos/>. 19/06/2024. Adaptado.

## 27

No trecho do texto “O laboratório da *Terray Therapeutics* é uma sinfonia de automação miniaturizada. Robôs zunem transportando minúsculos tubos de fluidos para suas estações.” (1º parágrafo), o pronome “suas” refere-se a

- (A) sinfonia.
- (B) robôs.
- (C) automação miniaturizada.
- (D) tubos de fluidos.
- (E) estações.

## 28

No trecho “a verdadeira ação está acontecendo em nanoescala” (2º parágrafo), o emprego do adjetivo “verdadeira” tem efeito de sentido de

- (A) destacar que o processo crucial ocorre em um nível invisível a olho nu.
- (B) sugerir que o trabalho dos cientistas é secundário em comparação com a automação.
- (C) indicar que a ação visível dos robôs é mais importante em relação ao que ocorre em nível molecular.
- (D) mostrar que o tamanho do laboratório é irrelevante para o processo de descoberta de medicamentos.
- (E) afirmar que a interação entre as moléculas químicas é mais significativa do que o transporte dos fluidos.

## TEXTO PARA AS QUESTÕES 29 E 30

Os professores de ciências, no ensino fundamental e no ensino médio, em geral acreditam que a melhoria do ensino passa pela introdução de aulas práticas no currículo. Curiosamente, várias das escolas dispõem de alguns equipamentos e laboratórios que, por várias razões, nunca são utilizados.

Para um país onde uma fração considerável dos estudantes não teve a oportunidade de entrar em um laboratório de ciências, pode parecer um contrassenso questionar a validade de aulas práticas, especialmente porque na maioria das escolas elas simplesmente não existem. De fato, há uma corrente de opinião que defende a ideia de que muitos dos problemas do ensino de ciências se devem à ausência de aulas de laboratório. Para os que compartilham desta opinião, uma condição necessária para a melhoria da qualidade de ensino consiste em equipar as escolas com laboratórios e treinar os professores para utilizá-los. Entretanto, mesmo nos países onde a tradição de ensino experimental está bem sedimentada, a função que o laboratório pode, e deve ter, bem como a sua eficácia em promover as aprendizagens desejadas, têm sido objeto de questionamentos.

No denominado laboratório tradicional, o aluno realiza atividades práticas, envolvendo observações e medidas, acerca de fenômenos previamente determinados pelo professor. O objetivo da atividade prática pode ser o de testar uma lei científica, ilustrar ideias e conceitos aprendidos nas 'aulas teóricas', descobrir ou formular uma lei acerca de um fenômeno específico.

As principais críticas que se fazem a estas atividades práticas é que elas não são efetivamente relacionadas aos conceitos físicos; que muitas delas não são relevantes do ponto de vista dos estudantes, já que tanto as questões como o procedimento para resolvê-las estão previamente determinados; que as operações de montagem dos equipamentos, as atividades de coleta de dados e os cálculos para obter respostas esperadas consomem muito ou todo o tempo disponível. Em geral, os alunos percebem as atividades práticas como eventos isolados onde o objetivo é chegar à 'resposta certa'.

Alguns críticos mais veementes argumentam que os laboratórios de ciências são caros, que o uso de equipamentos só encontrados nos laboratórios torna o ensino distante da experiência fora de sala de aula do aluno e que a própria complexidade das montagens constitui uma forte barreira para que o estudante compreenda as ideias e conceitos envolvidos nas atividades práticas.

Borges, A. T. Cad. Bras. Ens. Fís., v. 19, n.3: p.291-313, dez. 2002. Adaptado.

**29**

Considerando o trecho "Os professores de ciências, no ensino fundamental e no ensino médio, em geral acreditam que a melhoria do ensino passa pela introdução de aulas práticas no currículo" (1º parágrafo), assinale a alternativa que substitui corretamente "melhoria" por um verbo, "práticas" por um substantivo e "currículo" por um adjetivo.

- (A) Os professores de ciências, no ensino fundamental e no ensino médio, em geral acreditam que melhorar o ensino passa pela introdução de aulas práticas no currículo.
- (B) Os professores de ciências, no ensino fundamental e no ensino médio, em geral acreditam que o melhor ensino passa pela introdução de prática nos currículos.
- (C) Os professores de ciências, no ensino fundamental e no ensino médio, em geral acreditam que a melhoria no ensino passa pela introdução de prática curricular.
- (D) Os professores de ciências, no ensino fundamental e no ensino médio, em geral acreditam que melhorando o ensino passa-se pela introdução de prática no currículo.
- (E) Os professores de ciências, no ensino fundamental e no ensino médio, em geral acreditam que melhorar o ensino passa pela introdução de práticas curriculares.

**30**

Considerado o contexto, o termo "função", no trecho "a função que o laboratório pode, e deve ter" (2º parágrafo), faz referência

- (A) ao grau de obsolescência de equipamentos básicos.
- (B) ao desconhecimento de certas operações ou atividades.
- (C) à complexidade das montagens dos instrumentos.
- (D) à relevância dos laboratórios no ensino de ciências.
- (E) à necessidade de compreensão de conceitos complexos.

**31**

Uma apresentação no *PowerPoint* do pacote *Office 365* está sendo desenvolvida para uma reunião importante. Além de incluir textos e imagens, é necessário adicionar elementos que aumentem a interatividade e o impacto visual da sua apresentação, como:

1. Ajustar o *layout*, o estilo e a aparência geral dos *slides*, garantindo que sua apresentação tenha um aspecto profissional e coeso;
2. Adicionar elementos gráficos como organograma, matriz de grade, pirâmide invertida;
3. Adicionar efeitos visuais ao passar de um *slide* para o próximo durante uma apresentação.

Qual combinação de recursos do *PowerPoint* é apropriada para os objetivos apresentados e permitem alcançar esses objetivos na sequência informada, respectivamente?

- (A) Ferramenta de *Design*, *WordArt*, Transições.
- (B) *Slide Mestre*, *WordArt*, Animações.
- (C) Ferramentas de *Design*, *SmartArt*, Transições.
- (D) Ferramenta de *Design*, Revisão de Texto, Animações.
- (E) *Slide Mestre*, Inserir Vídeo, Transições.

**32**

É necessário modificar em um documento longo todas as ocorrências de uma palavra específica por outra utilizando o aplicativo *Microsoft Word*. Por exemplo: modificar todos os usos da palavra "antigo" por "novo" ao longo de um relatório de 20 páginas.

Qual dos seguintes recursos do *Word*, do pacote *Office 365*, é mais utilizado para realizar essa ação em um documento de forma rápida e eficiente?

- (A) Marcadores e Numeração.
- (B) Formatação Condicional.
- (C) Localizar e Substituir.
- (D) Controle de Alterações.
- (E) Estilos de Texto.

**33**

Trabalhar com grandes quantidades de dados no *Excel* do pacote *Office 365* é uma tarefa facilitada por uma série de recursos poderosos e intuitivos. O *Excel* oferece recursos como Filtros e Classificação, que permitem separar rapidamente informações específicas e organizar os dados de maneira lógica. Em relação a esses recursos, imagine que você está organizando uma planilha no *Excel* do pacote *Office 365* que contém dados de vendas de diferentes produtos ao longo do ano. Para facilitar a análise dos dados, você deseja:

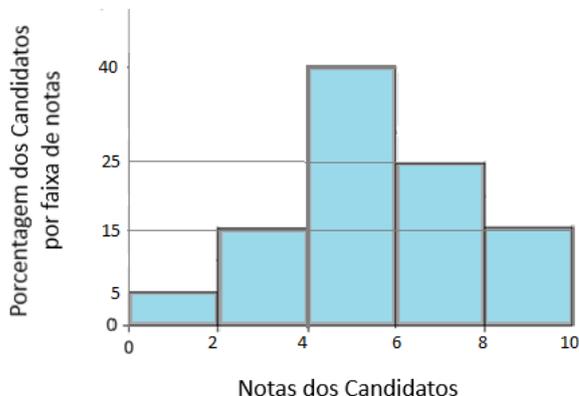
1. Exibir apenas as vendas de um determinado mês;
2. Ordenar os produtos por ordem alfabética;
3. Ordenar os valores de vendas do maior para o menor;
4. Completar automaticamente os meses do ano em uma coluna.

Quais são os quatro recursos que devem ser utilizados para cada uma das tarefas apresentadas na sequência informada, respectivamente?

- (A) Classificação de A a Z, Filtro, Preenchimento Automático, Classificação Personalizada.
- (B) Preenchimento Automático, Classificação de A a Z, Filtro, Classificação Personalizada.
- (C) Filtro, Classificação Personalizada, Classificação de A a Z, Preenchimento Automático.
- (D) Classificação Personalizada, Filtro, Preenchimento Automático, Classificação de A a Z.
- (E) Filtro, Classificação de A a Z, Classificação Personalizada, Preenchimento Automático.

**TEXTO PARA AS QUESTÕES 34 E 35**

O gráfico de barras a seguir mostra como estão distribuídas as notas dos 1000 candidatos em um concurso para provimento de um cargo de técnico do judiciário.

**34**

Supondo que as notas estejam distribuídas uniformemente dentro de cada intervalo, a melhor aproximação para a nota média desses candidatos é

- (A) 5,0
- (B) 5,8
- (C) 5,4
- (D) 5,1
- (E) 5,6

**35**

Novamente supondo que as notas estejam distribuídas uniformemente dentro de cada intervalo, a melhor aproximação para o primeiro quartil das notas é:

- (A) 4,20
- (B) 4,25
- (C) 4,30
- (D) 4,35
- (E) 4,40

**36**

Considere a tabela periódica representada a seguir:

1	H																	18	He	
2	Li	Be																		
3	Na	Mg	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17			
4	K	Ca	Sc	Ti	V	Cr	Mn	Fe	Co	Ni	Cu	Zn	Ga	Ge	As	Se	Br			
5	Rb	Sr	Y	Zr	Nb	Mo	Tc	Ru	Rh	Pd	Ag	Cd	In	Sn	Sb	Te	I			
6	Cs	Ba	*	Hf	Ta	W	Re	Os	Ir	Pt	Au	Hg	Tl	Pb	Bi	Po	At			
7	Fr	Ra	**	Rf	Db	Sg	Bh	Hs	Mt	Ds	Rg	Cn	Nh	Fl	Mc	Lv	Ts			

*	La	Ce	Pr	Nd	Pm	Sm	Eu	Gd	Tb	Dy	Ho	Er	Tm	Yb	Lu
**	Ac	Th	Pa	U	Np	Pu	Am	Cm	Bk	Cf	Es	Fm	Md	No	Lr

Compostos de estrutura  $(CH_3)_3X$ , com X podendo variar entre os 5 primeiros elementos da família 15 da tabela periódica, possuem algumas propriedades químicas diferentes. Com base nas propriedades periódicas dos átomos dessa família, é possível afirmar que:

- (A) A variação da massa molar aumenta conforme diminui o período de X.
- (B) A eletronegatividade terá seu maior valor para  $X = N$  e  $X = Bi$  e seu menor valor para  $X = P$ .
- (C) O ponto de ebulição diminui conforme aumenta o período de X.
- (D) O número de elétrons da camada de valência da molécula não varia quando se varia X.
- (E) O raio molecular será maior para  $X = N$  e  $X = P$  e menor para  $X = Sb$  e  $X = Bi$ .

**37**

Leia o texto a seguir:

“A principal rota para a produção de hidrogênio é a reforma a vapor do gás natural, cujo principal constituinte é o metano. Nesse processo, o metano é submetido a altas temperaturas na presença de  $O_2$  e transformado em  $H_2$  e  $CO_2$ . Na Europa, o hidrogênio gerado (I) classificado como sustentável, pois para cada quilo de hidrogênio produzido, são emitidos cerca de (II) kg de  $CO_2$ .

Na Europa, para que o hidrogênio receba o rótulo de baixa emissão, é preciso que durante seu processo de geração sejam lançados na atmosfera, no máximo, 3,8 kg de  $CO_2$  por kg de  $H_2$  produzido.”

Fonte: <https://revistapesquisa.fapesp.br/na-rota-do-hidrogenio-sustentavel/>, novembro/2023. ADAPTADO.

Os espaços marcados com (I) e (II) podem ser adequadamente preenchidos, respectivamente, com:

- (A) não é; 20
- (B) não é; 11
- (C) pode ser; 11
- (D) pode ser; 20
- (E) pode ser; 3,8

Note e adote:  
 MM(H) = 1,0 g/mol  
 MM(C) = 12,0 g/mol  
 MM(O) = 16,0 g/mol

**38**

O meio de cultura Guillard F/2, muito usado para cultivo de microrganismos marinhos, é preparado a partir da água do mar, sendo adicionados diversos sais minerais e uma solução de vitaminas preparada conforme instruções a seguir:

- Diluir em frações de 200 mL de água destilada cada vitamina separadamente:

Vitamina	Massa a ser diluída
Tiamina (B1)	100 mg
Biotina (B7)	0,5 mg
Cianocobalamina (B12)	0,05 mg

- Juntar as soluções em um balão volumétrico e ajustar o volume para 1,0 L, filtrando para a esterilização do meio.
- Para a solução final, adicionar 1,0 mL da solução estoque de vitaminas, além das soluções de sais minerais, e completar para 1,0 L de água do mar.

A concentração final de vitamina B1, B7 e B12 no meio de cultura final, em  $mg.L^{-1}$ , é, respectivamente,

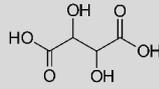
- (A)  $1,0 \times 10^{-1}$ ;  $5,0 \times 10^{-4}$ ;  $5,0 \times 10^{-5}$ .
- (B)  $1,0 \times 10^{-1}$ ;  $1,0 \times 10^{-4}$ ;  $1,0 \times 10^{-5}$ .
- (C)  $1,0 \times 10^{-2}$ ;  $5,0 \times 10^{-4}$ ;  $1,0 \times 10^{-5}$ .
- (D)  $1,0 \times 10^{-2}$ ;  $5,0 \times 10^{-5}$ ;  $5,0 \times 10^{-5}$ .
- (E)  $2,0 \times 10^{-2}$ ;  $1,0 \times 10^{-4}$ ;  $1,0 \times 10^{-6}$ .

**39**

Um dos parâmetros de qualidade do vinho é sua acidez total. De forma geral, essa acidez pode ser relacionada ao teor de ácido tartárico, um diácido que é o principal responsável pela acidez presente no vinho. A legislação brasileira estabelece como padrão de qualidade para vinhos finos no Brasil uma acidez total equivalente entre 3,0 e 9,75  $g.L^{-1}$  de ácido tartárico. Uma amostra de 20 mL de um vinho comercial foi submetida a uma titulação potenciométrica com solução de NaOH 0,1  $mol.L^{-1}$ . O volume de base utilizado para sua neutralização foi de 16,00 mL. Considerando que toda a acidez do vinho veio do ácido tartárico presente, essa amostra se enquadra

- (A) abaixo do permitido pela legislação, com acidez de 1,2  $g.L^{-1}$ .
- (B) dentro do permitido pela legislação, com acidez de 3,5  $g.L^{-1}$ .
- (C) dentro do permitido pela legislação, com acidez de 6,0  $g.L^{-1}$ .
- (D) acima do permitido pela legislação, com acidez de 9,8  $g.L^{-1}$ .
- (E) acima do permitido pela legislação, com acidez de 12,0  $g.L^{-1}$ .

Note e adote:  
 Estrutura do ácido tartárico:  
 Massa molecular: 150,0  $g.mol^{-1}$



**40**

Entalpia de dissolução pode ser definida pela quantidade de calor absorvido ou liberado por um sólido durante a dissolução em um solvente. Seu valor depende de três etapas:

1. Quebra da interação soluto-soluto (endotérmica);
2. Quebra da Interação solvente-solvente (endotérmica);
3. Formação da interação solvente-soluto (exotérmica).

A dissolução do cloreto de sódio em água é endotérmica ( $+3,87 \text{ kJ}\cdot\text{mol}^{-1}$ ), sendo possível afirmar que o calor da quebra das interações solvente-solvente e soluto-soluto é

- (A) maior que o calor liberado pela solvatação desses íons pelo solvente, por meio de interações do tipo íon-dipolo.  
 (B) maior que o calor absorvido pela solvatação desses íons pelo solvente, por meio de interações do tipo íon-íon.  
 (C) igual ao calor liberado pela solvatação desses íons pelo solvente, por meio de interações do tipo dipolo-dipolo.  
 (D) menor que o calor absorvido pela solvatação desses íons pelo solvente, por meio de interações do tipo íon-dipolo.  
 (E) menor que o calor liberado pela solvatação desses íons pelo solvente, por meio de interações do tipo íon-íon.

**41**

Leia o texto a seguir:

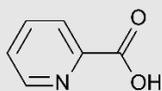
“Você já ouviu falar de picolinato de cromo? Esse suplemento é orgânico e contém em sua formulação química três resíduos do ácido picolínico que são ligados coordenadamente a um Cr(III). Quando associados, são absorvidos mais facilmente pelo organismo.”

[www.uol.com.br/vivabem](http://www.uol.com.br/vivabem), 28/04/22. ADAPTADO.

Considerando a estrutura do ácido picolínico, que, sofre desprotonação para formar o complexo hexacoordenado de picolinato de cromo, é correto afirmar que cada complexante interage com o metal:

- (A) pelos grupos  $\text{-O}^-$  e o  $\text{-N-}$ .  
 (B) apenas pelo grupo  $\text{-N-}$ .  
 (C) por dois  $\text{-CH-}$  do anel aromático.  
 (D) pelo OH e pelo  $\text{=O}$  do grupo ácido.  
 (E) apenas pelo grupo  $\text{-O}^-$ .

Note e adote:  
Estrutura do ácido picolínico:

**42**

Qual das seguintes sentenças sobre o momento angular é correta?

- (A) O momento angular total é sempre conservado em sistemas isolados.  
 (B) O momento angular é uma grandeza escalar.  
 (C) O momento angular de um objeto não depende de sua velocidade angular.  
 (D) A unidade do momento angular é  $\text{kg}\cdot\text{m/s}$ .  
 (E) O momento angular não pode ser alterado por forças externas.

**43**

Um objeto que possui volume de  $0,100 \text{ m}^3$  e densidade de  $0,8 \text{ g/cm}^3$  é completamente submerso em um líquido de densidade  $1000 \text{ kg/m}^3$ . Qual é o empuxo que atua sobre o objeto?

- (A) 196 N  
 (B) 784 N  
 (C) 800 N  
 (D) 980 N  
 (E) 1200 N

Note e adote:  
Assuma  $g = 10 \text{ m/s}^2$ .

**44**

Um bloco de  $2,0 \text{ kg}$  desliza sobre uma superfície horizontal com atrito. O coeficiente de atrito cinético entre o bloco e a superfície é de  $0,10$ . Qual é a força de atrito que atua sobre o bloco?

- (A)  $0,2 \text{ N}$   
 (B)  $1,0 \text{ N}$   
 (C)  $1,5 \text{ N}$   
 (D)  $2,0 \text{ N}$   
 (E)  $3,0 \text{ N}$

Note e adote:  
Assuma  $g = 10 \text{ m/s}^2$ .

45

Conseguir descrever os resultados é tão importante quanto a produção e natureza dos dados de uma pesquisa. A qualidade textual é imperativa para dar ao trabalho a possibilidade de publicação e reconhecimento. Em relação a esse tema, assinale a alternativa correta.

- (A) Os artigos de revisão devem abordar o estado da arte, histórico e apresentar as diferentes informações sobre o assunto, porém não devem conter análises críticas, pois tem a função apenas de relatar o que já foi feito na área.
- (B) Resumos de trabalhos científicos devem conter em seu corpo referências bibliográficas a cada parágrafo.
- (C) Recomenda-se que para fluidez do texto e melhor compreensão dos dados, a sequência da descrição dos métodos empregados na pesquisa seja a mesma da utilizada na apresentação dos resultados.
- (D) O tempo verbal adequado na escrita científica formal é em primeira pessoa.
- (E) Em artigos científicos, figuras como imagens, fotografias, fluxogramas devem receber numeração independente da dos gráficos que contém, os resultados da pesquisa.

46

Em relação a procedimentos e equipamentos de laboratórios, assinale a alternativa correta.

- (A) O balão volumétrico pode ser utilizado para preparar soluções e para medir com precisão um volume único e fixo, indicado no próprio balão, enquanto as provetas são utilizadas para medição de volumes líquidos variáveis e com alta precisão.
- (B) A pipeta de Pasteur é empregada para transferência de pequenos volumes líquidos e, devido a graduação precisa, também pode ser utilizada como instrumento para medição de volumes.
- (C) A balança semianalítica apresenta precisão de até 1g, enquanto a balança analítica apresenta maior precisão, de até 0,1 g.
- (D) A limpeza da vidraria de laboratório deve, após lavagem com detergente, passar por enxague com água destilada, pois água de torneira contém apreciável quantidade de materiais dissolvidos e em suspensão que podem permanecer impregnados no material.
- (E) Para o uso de centrífugas, independente da velocidade, todos os tubos devem estar com mesmo peso.

47

Observe a imagem a seguir:



O jargão publicar ou perecer (*publish or perish*) representa a crescente pressão por aumento no número de publicações imposta aos cientistas. Embora a divulgação científica seja fundamental para o avanço do conhecimento, as métricas baseadas na avaliação quantitativa têm sido vistas como fator associado ao aumento de casos de práticas de má conduta científica. Sobre esse tema, assinale a alternativa correta:

- (A) As colaborações científicas são fortemente estimuladas como forma de alavancar o conhecimento e impedem ou dificultam a fabricação e falsificação de dados.
- (B) A falsificação de dados consiste em alterar os processos e dados da pesquisa, sendo considerada delito grave, enquanto a omissão de dados é aceita como parte do delineamento da pesquisa.
- (C) Erros honestos correspondem a equívocos não intencionais nos métodos ou na interpretação dos dados obtidos na pesquisa e devem ser corrigidos quando identificados.
- (D) O número de artigos retratados devido a evidências de má conduta científica tem reduzido expressivamente nas últimas décadas graças ao desenvolvimento de ferramentas tecnológicas.
- (E) Atualmente as políticas de avaliação da produção científica na USP são pautadas apenas no número de publicações, como proposto em Guias de Boas Práticas Científicas.

**48**

Plágio na ciência pode ser definido como a conduta na qual há a apropriação de ideias, processos, resultados ou palavras de outra(s) pessoa(s), sem atribuir a ela(s) o devido crédito. Em relação ao plágio como má conduta científica, assinale a alternativa correta.

- (A) É imperativa a definição clara e explícita do que são dados originais e dados secundários, sendo que a estes últimos deve ser atribuída a respectiva fonte ou autoria.
- (B) Plágio é aceitável desde que seja feito uma única vez e devidamente justificado pelos autores.
- (C) O autoplágio não se caracteriza como má conduta científica, pois o autor apenas mescla partes de seus trabalhos publicados anteriormente para produzir nova publicação.
- (D) O plágio pode ser não intencional, muitas vezes associado às dificuldades linguísticas, nesse caso é aceito e não é necessário a correção ou retratação do artigo.
- (E) Casos de duplicação de resultados, figuras, textos são responsáveis por uma pequena porcentagem da retratação de artigos, que ocorre quase exclusivamente por erros de interpretação dos resultados.

**49**

Todos os envolvidos na atividade científica, além dos preceitos éticos a que os indivíduos estão submetidos, devem seguir normas específicas inerentes a construção da ciência. Toda transgressão a esses princípios, intencional ou por negligência pode ser identificada com má conduta científica. Como forma de coibir essas práticas, regulamentos, códigos de conduta e políticas institucionais têm sido propostos. Dentre as alternativas a seguir, assinale aquela que contempla procedimento inadequado em casos de suspeitas fundadas de má conduta científica.

- (A) Em caso de erros ou equívocos em publicações, os autores e editores devem realizar as correções ou retratações necessárias de forma clara, objetiva e pública, nos meios pertinentes.
- (B) Comissões designadas pela instituição devem receber as alegações de má conduta científica e avaliar seu grau de fidedignidade.
- (C) Após denúncia de má conduta científica, deve ser instaurado um processo formal de investigação que determinará o grau de gravidade dessas más condutas e o grau de responsabilidade atribuído aos acusados.
- (D) Conduzir o processo de investigação de suspeitas de más condutas científicas paralelamente no âmbito da universidade e na justiça comum, como forma de acelerar os procedimentos de punição.
- (E) Conduzir o processo formal de investigação com maior grau de confidencialidade compatível e dar ao acusado a presunção de inocência.

**50**

A pandemia causada pelo Coronavírus (SARS-CoV-2) exigiu dos laboratórios de todo o Mundo rápida adequação às condições de biossegurança necessárias às pesquisas nessa área. Embora o SARS-CoV-2, um novo vírus, não se encontre formalmente classificado quanto a classe de risco, por consenso mundial é tratado como um patógeno humano da classe de risco 3, semelhante a outros vírus pertencentes a mesma classe. Nesse contexto a Organização Pan-americana de Saúde (OPAS, 2021) estabelece que o trabalho não propagativo, como por exemplo, o sequenciamento, do vírus, pode ser realizado em laboratórios de Nível de Biossegurança 2 (NB-2), enquanto atividades que envolvam culturas virais só poderão acontecer em laboratórios NB-3. Sobre o tema, é correto afirmar:

- (A) São cinco os Níveis de Biossegurança de laboratórios: NB-1, NB-2, NB-3, NB-4 e NB-5, crescentes no maior grau de contenção e complexidade do nível de proteção, de acordo com a Classe de Risco do agente patogênico ou organismo geneticamente modificado (OGM).
- (B) Laboratórios NB-1 são adequados ao trabalho com agentes bem caracterizados, que não provoquem doenças em seres humanos sadios, com mínimo risco aos integrantes do laboratório e ao meio ambiente, exigindo os mesmos equipamentos de segurança e procedimentos operacionais dos níveis de segurança NB-2 e NB-3.
- (C) Laboratórios que conduzem experimentos com microrganismos geneticamente modificados (OGM), mesmo com menor classe de risco, devem adotar o nível NB-4.
- (D) Os laboratórios NB-3 devem ser equipados com sistemas de biossegurança como de dupla-porta, e sistema de ventilação composto por filtros HEPA (*High Efficiency Particulate Arrestance*), que não permita o acesso do ar ao meio externo, devendo haver condicionamento e recirculação no laboratório.
- (E) Os laboratórios NB-4 são estruturados de modo semelhante aos NB-3, sem sistemas de segurança adicionais, porém são destinados ao trabalho somente agentes patogênicos desconhecidos.

**51**

Derivatização e esterificação são procedimentos que podem ser empregados na cromatografia a gás com detector de ionização de chama ou acoplado ao espectrômetro de massas, quando se deseja analisar compostos orgânicos como esteróis e ácidos graxos. Esses procedimentos têm como principal finalidade aumentar

- (A) a taxa de ionização no cromatógrafo.
- (B) a volatilidade dos compostos.
- (C) a estabilidade dos compostos.
- (D) a solubilidade dos compostos à fase móvel.
- (E) o ponto de ebulição dos compostos.

**52**

O controle de qualidade analítica é uma etapa essencial para gerar dados confiáveis em qualquer tipo de análise. No estudo de poluentes orgânicos persistentes em sedimento marinho, quais são as etapas que devem ser feitas para averiguar, respectivamente, a qualidade dos materiais e reagentes, recuperação dos analitos-alvo, precisão, influência da matriz e exatidão?

- (A) Branco, branco fortificado, duplicata, sedimento fortificado, material de referência certificado.
- (B) Branco, sedimento fortificado, duplicata, material de referência certificado, branco fortificado.
- (C) Branco, branco fortificado, material de referência certificado, duplicata, sedimento fortificado.
- (D) Branco, material de referência certificado, duplicata, sedimento fortificado, branco fortificado.
- (E) Material de referência certificado, branco, branco fortificado, duplicata, sedimento fortificado.

**53**

Numa análise de hidrocarbonetos policíclicos aromáticos, deve-se construir uma curva de calibração com pelo menos 5 padrões externos de concentrações finais 0,1; 0,25; 0,5; 0,75 e 1,0 ng.µL<sup>-1</sup>. É necessário, também, adicionar em cada solução 0,5 ng µL<sup>-1</sup> de surrogate e um padrão interno. Para se preparar essas soluções, tem-se a disponibilidade dos produtos a seguir:

- I. Mix de HPA – 5 ng µL<sup>-1</sup>
- II. Surrogate – Mix5HPA deuterados – 5 ng µL<sup>-1</sup>
- III. Padrão interno – terfenil-d<sub>14</sub> – 5 ng µL<sup>-1</sup>
- IV. Solvente n-hexano

Considerando que cada uma dessas soluções será preparada em balão volumétrico de 1,00 mL, o procedimento para se atingir os volumes corretos desses padrões são:

- (A) Adicionar 100 µL de I em cada balão, e, na sequência, 100 µL de II, 100 µL de II e 1000 µL de IV em cada um dos balões.
- (B) Adicionar, a cada balão, respectivamente, 20, 50, 100, 150 e 200 µL de I, seguido de 100 µL de II e 100 µL de III a todos eles e, por fim, e 780, 750, 700, 650 e 600 µL de IV, respectivamente, em cada um.
- (C) Adicionar, a cada balão, respectivamente, 20, 50, 100, 150 e 200 µL de I, seguidos dessa mesma sequência de volumes de II e de III e, por fim, 940, 850, 700, 550 e 400 µL de IV, respectivamente.
- (D) Adicionar, a cada balão, respectivamente, 20, 50, 100, 150 e 200 µL de I, seguidos dessa mesma sequência de volumes de II, 100 µL de III em todos e, por fim, 600, 650, 700, 750 e 780 µL de IV, respectivamente.
- (E) Adicionar, a cada balão, respectivamente, 20, 50, 100, 150 e 200 µL de I, seguido de 100 µL de II e de III, além de 1000 µL de IV, a todos os balões.

**54**

Associe os termos da lista 1 (A-J) com as características descritas na lista 2 (1-10).

LISTA 1

- A – Exatidão
- B – Precisão
- C – Fase móvel interage com o soluto
- D – Fase móvel inerte
- E – Avalia a eficiência do método
- F - Clorofila a
- G – Precisa de esterificação para análise em cromatografia a gás
- H – Avalia a precisão do método de análise
- I – Secagem das amostras
- J – Responde a alguns grupos funcionais

LISTA 2

- 1 – Branco fortificado ou branco “spike”
- 2 - Repetibilidade
- 3 – Detector seletivo
- 4 – Liofilizador
- 5 – Ácidos graxos (ácidos carboxílicos de cadeia longa)
- 6 – Cromatografia a gás
- 7 – Reprodutibilidade
- 8 – Cromatografia a líquido
- 9 – Pigmento verde analisado por cromatografia a líquido
- 10 – PRD – percentual do desvio relativo.

Assinale a alternativa que apresenta a associação correta.

- (A) A-1, B-2, C-3, D-4, E-5, F-6, G-7, H-8, I-9, K-10
- (B) A-7, B-10, C-6, D-8, E-1, F-9, G-5, H-2, I-4, K-3
- (C) A-1, B-2, C-3, D-4, E-5, F-6, G-7, H-8, I-9, K-10
- (D) A-2, B-7, C-8, D-3, E-1, F-9, G-5, H-10, I-4, K-6
- (E) A-7, B-2, C-8, D-6, E-1, F-9, G-5, H-10, I-4, J-3

**55**

Em uma análise por cromatografia a líquido de alto desempenho (HPLC) de uma mistura contendo os compostos A, de alta polaridade, B, de média polaridade, e C, de baixa polaridade, usou-se como fase móvel uma mistura de 80% de água e 20% de metanol (eluição isocrática). Nessas condições, a alternativa que associa corretamente a ordem de eluição (do primeiro ao último a eluir) em uma coluna de fase reversa (apolar) e em uma coluna de fase normal (polar) é:

Escolha e justifique a ordem de eluição em uma coluna de fase reversa (apolar) e em uma coluna normal (polar).

- (A) Fase reversa: C, B, A; Fase normal: A, B e C
- (B) Fase reversa: A, C, B; Fase normal: C, B, A
- (C) Fase reversa: A, B e C; Fase normal: C, B, A
- (D) Fase reversa: A, B e C; Fase normal: C, A, B
- (E) Fase reversa: B, C e A; Fase normal: B, C e A

**56**

Considere as seguintes análises, listadas de 1 a 4.

- 1 – Análise de clorofila em amostras vegetais
- 2 – Análise de bifenilas policloradas (PCB) em amostras ambientais
- 3 – Análise de uma amostra mista de n-alcenos
- 4 – Identificação da razão isotópica de carbono  $\delta^{13}C$

Para realizar essas análises, dispõe-se dos seguintes aparatos experimentais, listados de A a D.

- A – HPLC-F (cromatógrafo a líquido com detector de fluorescência)
- B – GC-ECD (cromatógrafo a gás com detector de captura de elétrons)
- C – GC-FID (cromatógrafo a gás com detector de ionização de chama)
- D – EA-IRMS (analisador elementar com espectrômetro de razão isotópica)

Assinale a alternativa que apresenta a associação correta entre análise desejada e aparato experimental.

- (A) 1-B, 2-C, 3-A, 4-D
- (B) 1-A, 2-C, 3-D, 4-C
- (C) 1-A, 2-B, 3-D, 4-C
- (D) 1-A, 2-B, 3-C, 4-D
- (E) 1-D, 2-C, 3-B, 4-D

**57**

Considere os seguintes componentes, que podem ser parte de um cromatógrafo a gás (GC) ou a líquido (LC).

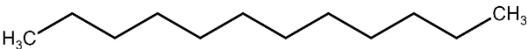
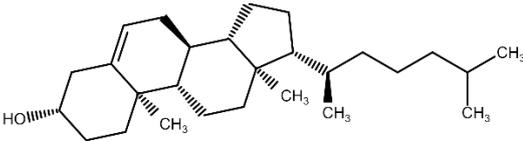
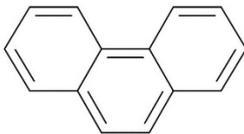
- A – Coluna capilar de 30m x 0,25 mm x 0,25  $\mu$ m metilsiloxana
- B – Coluna de aço inox C18 com 4,6 x 150 mm x 4  $\mu$ m
- C – Injetor Rheodyne (com posição de carregar e injetar)
- D – Detector ultravioleta/visível
- E – Injetor split/splitless
- F – Detector de captura de elétrons.

Assinale a alternativa que apresenta os componentes que pertencem a GC ou LC, na ordem em que a amostra vai percorrer.

	Cromatógrafo a gás (GC)	Cromatógrafo a líquido (LC)
(A)	E-A-D	C-B-F
(B)	C-F-B	E-D-A
(C)	E-A-F	C-B-D
(D)	E-B-F	C-A-D
(E)	C-B-D	E-A-F

**58**

Considere os seguintes compostos, listados a seguir, com algumas propriedades químicas:

Nome: Dodecano	Polaridade: apolar
Estrutura:	
	
Nome: Colesterol	Polaridade: Média
Estrutura:	
	
Nome: Fenantreno	Polaridade: Baixa
Estrutura:	
	

Em um experimento de eluição desses compostos em coluna cromatográfica de adsorção contendo sílica, que é polar, serão utilizados os seguintes solventes: n-hexano puro, seguido de uma mistura de n-hexano e diclorometano 7:3 (v:v) e, por fim, uma mistura de diclorometano:metanol 1:1 (v:v). A ordem de polaridade dos solventes é: n-hexano < diclorometano < metanol. A ordem de eluição desses compostos, do primeiro ao último a eluir, nas condições citadas, será:

- (A) Dodecano, fenantreno, colesterol.
- (B) Fenantreno, dodecano, colesterol.
- (C) Colesterol, dodecano, fenantreno.
- (D) Colesterol fenantreno, dodecano.
- (E) Dodecano, colesterol, fenantreno.

**59**

Indique a alternativa que contenha, respectivamente, uma característica associada à cromatografia a líquido clássica em coluna de vidro e uma à cromatografia a líquido de alto desempenho.

- (A) Eluição da fase móvel líquida controlada por gravimetria; eluição da fase móvel gasosa controlada por bomba de alta pressão.
- (B) Eluição da fase móvel líquida controlada por gravimetria; eluição da fase líquida controlada por bomba de alta pressão.
- (C) Fase móvel líquida em coluna feita de aço inox; fase móvel líquida em coluna de vidro.
- (D) Fase móvel gasosa em coluna de vidro; fase móvel gasosa em coluna de aço inox.
- (E) Eluição da fase móvel líquida controlada por bomba de alta pressão; eluição da fase móvel líquida controlada por gravimetria.

**60**

Ao se analisar poluentes orgânicos persistentes, em amostras de tecidos de organismos, por cromatografia a gás com detector de captura de elétrons, é necessário eliminar alguns interferentes, como a gordura (ácidos graxos ligados a glicerol). Dentre as técnicas abaixo, a mais adequada para eliminar a gordura do extrato do tecido, evitando que essa interfira na quantificação dos poluentes orgânicos persistentes, é a

- (A) cromatografia a gás com espectrômetro de massas.
- (B) cromatografia de troca iônica.
- (C) cromatografia a líquido com coluna de exclusão por tamanho.
- (D) liofilização.
- (E) extração por micro-ondas.

**QUESTÃO DISSERTATIVA**

A partir de uma amostra de sedimento congelada, descreva um procedimento para que seja feita uma análise de hidrocarbonetos policíclicos aromáticos (HPA), incluindo o controle de qualidade analítica. Os materiais e equipamentos seguir estão disponíveis no laboratório. Não é necessário a utilização de todos os itens, mas pode-se utilizar algum material não citado, caso julgue necessário. Para a descrição do procedimento, deve-se seguir a ordem:

1. Preparação da amostra;
2. Extração dos compostos-alvo;
3. Purificação do extrato;
4. Identificação e quantificação dos compostos.

Estrutura disponível no laboratório	
Solventes	Diclorometano ou cloreto de metileno, n-hexano, metanol, álcool etílico
Equipamentos	Cromatógrafos a gás com detector de captura de elétrons (GC-ECD), com detector de ionização de chama (GC-FID), espectrômetro de massas (GC/MS).
Equipamentos auxiliares	Sistema Soxhlet, microondas de extração, liofilizador, estufa de secagem, rotaevaporador a vácuo, concentrador com nitrogênio, balança analítica
Reagentes	Sulfato de sódio, óxido de alumínio, sílica gel, raspas ou fios de cobre, água pré-extraída com n-hexano.
Padrões	Mistura de 16 hidrocarbonetos policíclicos aromáticos (HPA) prioritários (Mix-HPA), surrogate – 5 HPA deuterados, padrão interno – terfenil-d <sub>14</sub> , todos em concentração de 5 ng µL <sup>-1</sup>

**Instruções:**

- As respostas deverão ser redigidas de acordo com a norma padrão da língua portuguesa.
- Escreva com letra legível e não ultrapasse o espaço de linhas da folha de respostas.
- Receberão nota zero textos que desrespeitem os direitos humanos e textos que permitirem, por qualquer modo, a identificação do candidato(a).

RASCUNHO  
NÃO SERÁ  
CONSIDERADO NA  
CORREÇÃO

RASCUNHO  
NÃO SERÁ  
CONSIDERADO NA  
CORREÇÃO





Universidade de São Paulo  
Brasil



CONCURSO ESPECIALISTA EM LABORATÓRIO - USP 2024

ESPECIALIDADE: OCEANOGRAFIA – EDITAL RH Nº 038/2024

PROVA EOC			
1	D	31	C
2	A	32	C
3	C	33	E
4	C	34	E
5	B	35	B
6	A	36	D
7	A	37	B
8	C	38	A
9	D	39	C
10	E	40	A
11	B	41	A
12	A	42	A
13	D	43	D
14	C	44	D
15	B	45	C
16	A	46	D
17	E	47	C
18	C	48	A
19	D	49	D
20	A	50	D
21	C	51	B
22	B	52	A
23	E	53	B
24	B	54	E
25	E	55	C
26	D	56	D
27	B	57	C
28	A	58	A
29	E	59	B
30	D	60	C



Universidade de São Paulo  
Brasil



**CONCURSO ESPECIALISTA EM LABORATÓRIO DRH USP**  
**ESPECIALIDADE: OCEANOGRAFIA**  
**EDITAL RH Nº 038/2024**

**RESPOSTA ESPERADA E CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO**

Critério de avaliação – a resposta deve seguir a ordem correta solicitada e apresentar pelo menos um procedimento a ser seguido em cada etapa e a justificativa sucinta de sua utilização.

Cada uma das 4 etapas vale 2,5 pontos, da qual se sugere o seguinte ranqueamento:

Faixa de nota do item	Detalhamento da resposta
De zero a 0,5	Resposta muito superficial, citando apenas parte do procedimento e sem justificativa
De 0,6 a 1,5	Resposta que cita o procedimento incompleto ou errado ou resposta que cita o procedimento sem nenhuma justificativa.
De 1,6 a 2,5	Resposta que cita os procedimentos corretos e com o detalhe esperado para o nível da prova, fornecendo justificativas adequadas para as etapas descritas.

- (2,5 pontos) Preparação da amostra – deve-se secar primeiramente a amostra com liofilizador, estufa ou sulfato de sódio. Para a determinação da massa, usa-se a balança analítica com o sedimento seco. No caso da utilização do sulfato de sódio, deve-se pesar antes. Adiciona-se essa amostra no recipiente utilizado na extração. Devem ser preparadas todas as amostras para o controle de qualidade, que inclui a análise de:
  - um branco, sulfato de sódio no lugar da amostra, pois é um sal inerte aos compostos a serem determinados
  - um branco fortificado, sulfato de sódio com a adição de Mix-HPA em uma concentração conhecida
  - uma amostra e mais uma duplicata
  - uma amostra fortificada com a adição de Mix-HPA em uma concentração conhecida
  - um material de referência certificadoAntes da extração, deve-se adicionar o padrão surrogate de uma concentração conhecida em todas as amostras.
- (2,5 pontos) A extração deve ser feita com a adição de um solvente que seja adequado para a extração dos HPA, que são levemente polares (exemplo: n-hexano/diclorometano, diclorometano 1:1, v:v). O sedimento pode conter enxofre, que pode ser um interferente na análise e por isso, adiciona-se fios ou raspas de cobre zero no balão do sistema Soxhlet. No caso da extração por micro-ondas ou ultrassom (no geral 3 extrações), coloca-se o cobre zero no extrato final. O tempo de extração vai variar dependendo do equipamento utilizado. De maneira geral, no sistema Soxhlet, o tempo é de 4 a 8 horas, no micro-ondas em torno de 15 a 30 minutos, no ultrassom (3 x 5 minutos).
- (2,5 pontos) Após concentração do extrato por evaporação por nitrogênio ou rotaevaporador, deve-se fazer a sua purificação para eliminar alguns interferentes mais polares. Sendo assim, pode-se fazer uma coluna de adsorção em coluna de vidro contendo somente alumina, sílica ou utilizar ambos os adsorventes. Pode-se usar outros adsorventes que permitam a eluição dos HPA com uma mistura de diclorometano e n-hexano ou somente diclorometano. A eluição somente com n-hexano não é tão eficiente porque os HPA não são totalmente apolares.
- (2,5 pontos) Seguida de uma nova concentração do eluato e adição do padrão interno, a identificação e quantificação deve ser feita em um equipamento adequado para análise dos HPA. No caso dos equipamentos disponíveis, somente o cromatógrafo a gás com espectrômetro de massas pode ser utilizado para análise de HPA, por ser o detector mais seletivo, quando se utiliza o monitoramento seletivo de íons (SIM). A quantificação é feita através de uma curva analítica construída com várias concentrações (pelo menos 5) do Mix-HPA e a mesma concentração do surrogate e padrão interno. A injeção é normalmente feita em injetor split/splitless porque a concentração no sedimento marinho é muito

baixa. A coluna utilizada é no geral, uma coluna levemente polar composta, por exemplo, de 5%fenil e 95% dimetilpolisiloxana de 30 m x 0,25 mm x 0,25  $\mu$ m da fase estacionária. A rampa de temperatura deve ser a que apresenta a melhor resolução dos analitos-alvo e a análise quantitativa é feita através de um software que é ligada ao equipamento.